



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE  
CIÊNCIAS DA VIDA E NATUREZA (ILACVN)**

**CURSO DE MEDICINA**

**ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ÀS MULHERES IMIGRANTES EM FOZ DO  
IGUAÇU: DESAFIO E PROPOSTA**

**Asmara Backerdwing Saintyl**

**Foz do Iguaçu  
2024**



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE  
CIÊNCIAS DA VIDA E NATUREZA (ILACVN)**

**CURSO DE MEDICINA**

**ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ÀS MULHERES IMIGRANTES EM FOZ DO  
IGUAÇU: DESAFIOS E PROPOSTA**

**Asmara Backerdwing Saintyl**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção de título de Bacharel em Medicina.

**Orientadora: Pfa. Rosana**

**Foz do Iguaçu  
2024**

Asmara Backerdwing Saintyl

**ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ÀS MULHERES IMIGRANTES EM FOZ DO IGUAÇU:  
DESAFIO E PROPOSTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção de título de Bacharel em Medicina.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora: Prof. Rosana Alvarez Callejas  
UNILA

---

Prof. Seidel Guerra Lopez  
UNILA

---

Prof. Tatiana Pinheiro Rocha De Souza Alves  
UNILA

Foz do Iguaçu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Dedico este trabalho a Deus, por sempre estar comigo durante essa caminhada e a minha família que está sempre do meu lado me apoiando e torcendo para o meu sucesso.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente ao mestre do universo, Deus, por ele ser muito fiel e nunca largar a minha mão. Nos meus dias bons e nos meus dias ruins ele sempre está presente para me fortalecer.

Agradeço a minha família por sempre acreditar em mim e me apoiar durante esse percurso.

Agradeço a Unila e aos meus professores por me proporcionarem um ensino gratuito e de qualidade.

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu”.

Eclesiastes 3,1

## RESUMO

A movimentação de pessoas é um processo histórico presente em todas as sociedades. O aumento do fluxo migratório nos dias de hoje, impulsionado por conflitos políticos, crises econômicas e catástrofes ambientais, constitui um desafio global, especialmente para países em desenvolvimento. No caso do Brasil, que já enfrenta dificuldades em seu sistema de saúde, é necessário assegurar que a população imigrante tenha acesso aos serviços públicos, o que evidencia um cenário desafiador para sua organização política e social. No Brasil, através do sistema Unico de Saúde todo mundo, sem discriminação tem direito à saúde gratuita e de qualidade. Esse trabalho tem o objetivo de analisar e identificar as causas que dificultam as consultas das gestantes migrantes e destacar as políticas públicas voltadas às gestantes migrantes na cidade de Foz do Iguaçu. Para realização do trabalho foi feita uma revisão de literatura no Google acadêmico, SciELO e no PubMed com os descritores : `` Migração AND Mulheres `` , `` Migração AND gestantes, `` Gestantes AND SUS `` , `` Prenatal AND tríplice fronteira `` , `` Foz do Iguaçu AND Gestantes `` . Foi selecionado artigos publicados na língua portuguesa entre 2018 até 2023 . Os resultados do estudo evidenciam as barreiras culturais e a limitação da comunicação que comprometem o atendimento pré-natal das mulheres imigrantes, além disso tem uma falta de políticas públicas voltadas à saúde dos migrantes em Foz do Iguaçu para um atendimento qualificado e integral.

**Palavras chaves:** gestante; migração; pré natal; tríplice fronteira

## RESUMEN

El movimiento de personas es un proceso histórico presente en todas las sociedades. El aumento del flujo migratorio actual, impulsado por conflictos políticos, crisis económicas y catástrofes ambientales, constituye un desafío global, especialmente para los países en desarrollo. En el caso de Brasil, que ya enfrenta dificultades en su sistema de salud, es necesario asegurar que la población inmigrante tenga acceso a los servicios públicos, lo que evidencia un escenario desafiante para su organización política y social. En Brasil, a través del Sistema Único de Salud, todas las personas, sin discriminación, tienen derecho a una atención sanitaria gratuita y de calidad. Este trabajo tiene como objetivo analizar e identificar las causas que obstaculizan las consultas de mujeres embarazadas migrantes y resaltar las políticas públicas dirigidas a las mujeres embarazadas migrantes en la ciudad de Foz do Iguaçu. Para realizar el trabajo se realizó una revisión bibliográfica en Google Scholar, SciELO e PubMed con los descriptores: "Migración Y Mujeres", "Migración Y mujeres embarazadas", "Mujeres embarazadas Y SUS", "Prenatal Y triple frontera" , "Foz do Iguaçu Y Mujeres Embarazadas". Se seleccionaron artículos publicados en lengua portuguesa entre 2018 y 2023. Los resultados del estudio resaltan las barreras culturales y la comunicación limitada que comprometen la atención prenatal de las mujeres inmigrantes. Además, existe una falta de políticas públicas dirigidas a la salud de las migrantes en Foz. do Iguaçu por un servicio calificado e integral.

**Palabras claves:** mujer embarazada; migración; prenatal; triple frontera

## ABSTRACT

The movement of people is a historical process present in all societies. The increase in migratory flows today, driven by political conflicts, economic crises and environmental disasters, constitutes a global challenge, especially for developing countries. In the case of Brazil, which is already facing difficulties in its health system, it is necessary to ensure that the immigrant population has access to public services, which highlights a challenging scenario for its political and social organization. In Brazil, through the Unified Health System, everyone, without discrimination, has the right to free and quality health care. This work aims to analyze and identify the causes that make it difficult for pregnant migrant women to receive medical consultations and to highlight public policies aimed at pregnant migrant women in the city of Foz do Iguaçu. To carry out the work, a literature review was carried out in Google Scholar, SciELO and PubMed with the descriptors: "Migration AND Women", "Migration AND pregnant women", "Pregnant women AND SUS", "Prenatal AND triple border", "Foz do Iguaçu AND Pregnant women". Articles published in Portuguese between 2018 and 2023 were selected. The results of the study highlight the cultural barriers and limited communication that compromise prenatal care for immigrant women, in addition to a lack of public policies aimed at the health of migrants in Foz do Iguaçu for qualified and comprehensive care.

**Keywords:** pregnant woman; migration; prenatal care; triple border

## RÉSUMÉ

La circulation des personnes est un processus historique présent dans toutes les sociétés. L'augmentation actuelle des flux migratoires, provoquée par les conflits politiques, les crises économiques et les catastrophes environnementales, constitue un défi mondial, en particulier pour les pays en développement. Dans le cas du Brésil, déjà confronté à des difficultés dans son système de santé, il est nécessaire de garantir que la population immigrée ait accès aux services publics, ce qui met en évidence un scénario difficile pour son organisation politique et sociale. Au Brésil, grâce au système de santé unifié, toute personne, sans discrimination, a droit à des soins de santé gratuits et de qualité. Ce travail vise à analyser et identifier les causes qui entravent les consultations des femmes enceintes migrantes et à mettre en évidence les politiques publiques destinées aux femmes enceintes migrantes dans la ville de Foz do Iguaçu. Pour mener à bien le travail, une revue de la littérature a été réalisée sur Google Scholar, SciELO et PubMed avec les descripteurs : ``Migration ET Femmes'', ``Migration ET femmes enceintes'', ``Femmes enceintes ET SUS'', ``Prénatal ET triple frontière'', ``Foz do Iguaçu ET les femmes enceintes''. Les articles publiés en langue portugaise entre 2018 et 2023 ont été sélectionnés. Les résultats de l'étude mettent en évidence les barrières culturelles et la communication limitée qui compromettent les soins prénatals pour les femmes immigrantes. De plus, il y a un manque de politiques publiques visant la santé des migrantes à Foz. do Iguaçu pour un service qualifié et complet.

**Mots-clés** : femme enceinte ; migration; prénatal; triple frontière

## SUMARIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>14</b>
<b>OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>15</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>15</b>
<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>16</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

O fluxo migratório nacional e internacional está cada vez mais alto e tem impacto significativo na vida das pessoas. A Declaração dos Direitos Humanos, de 1948 considera o ato de migrar como um direito humano, e se constitui pelos movimentos de chegada e partida de um lugar para o outro. Portanto, a migração é um fenômeno constante na história da humanidade, sendo um direito que deve ser garantido a todas as pessoas.

Desde a chegada dos europeus às terras brasileiras e durante todo o período colonial (1500-1808) houve presença estrangeira no Brasil: o fluxo predominante era de portugueses que vinham se estabelecer nas então terras portuguesas de ultramar e de escravos traficados da África (Costa, Souza, Barros, 2019, p.169). Desde então, o Brasil se tornou um dos países de refúgio para várias pessoas.

A deslocação para o Brasil traz consigo algum impacto significativo na sociedade seja no nível populacional mas também traz vários desafios relacionados aos serviços públicos tais como educação, segurança pública, saúde etc...

Segundo o ministério de saúde, a saúde é um direito de cidadania e de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação ou outras características sociais ou pessoais.

Ultimamente tem se percebido que as mulheres migrantes estão procurando cada vez mais os serviços de saúde, particularmente as mulheres gestantes. O fluxo migratório de mulheres cresceu muito entre os anos 2011-2022 com acentuado aumento de solicitações de refúgio, com 93,60%, de 2017 a 2022. O total de solicitações feitas por mulheres (de 2011 a 2022) foi de 138.527 (Relatório anual obmigra, 2023). Esse aumento de pessoas migrantes acessando os serviços de saúde constitui uma mudança no cenário de atendimento.

Foz do Iguaçu, uma cidade da tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina). De acordo com o Sistema Nacional de Registro Migratório, 16.954 migrantes internacionais foram registrados como residentes no município de Foz do Iguaçu entre janeiro de 2000 e março de 2022, dos quais 52% eram homens, e 48%, mulheres (Indicadores de governança migratória local: cidade de Foz do Iguaçu 2022). Nos serviços de saúde têm recebido uma demanda crescente de atenção à saúde de populações com diferentes línguas, religiões, culturas e costumes, e essa demanda

tem exigido dos profissionais de saúde maior conhecimento e respeito sobre as diferentes culturas, para que as ações de saúde sejam mais eficazes, desenvolvendo estratégias terapêuticas adequadas a esses diferentes grupos (Goulart; Levey; Rech, 2018).

No que se refere ao cuidado materno, estudos mostram que os imigrantes têm piores cuidados de saúde em comparação com a população nativa. Isso é particularmente problemático porque, para as mulheres grávidas, as diferenças linguísticas e culturais, bem como a discriminação institucional e as barreiras estruturais, foram identificadas como fatores que interferem no atendimento pré-natal (Freitas *et al.*, 2020). Estudos científicos indicam que, nos últimos anos, o atendimento à saúde de gestantes em áreas fronteiriças demanda um cuidado especial, sendo necessário que os profissionais de saúde estejam capacitados para lidar com as particularidades associadas ao fenômeno migratório.

Considerando esse cenário em que um bom acompanhamento e uma boa comunicação entre médico-gestante é crucial para o atendimento pré-natal, esse trabalho tem como foco analisar e identificar as dificuldades na assistência pré-natal às mulheres gestantes em Foz do Iguaçu.

A proposta aqui apresentada é relevante, considerando o cenário de estudo do município de Foz do Iguaçu (Brasil), localizado em região de tríplice fronteira, composta também pelos municípios de Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina). Somando-se à complexidade trinacional, a cidade tem um registro de 81 grupos étnicos vivendo no município, entre os quais os paraguaios, libaneses e argentinos são os mais numerosos (Foz do Iguaçu, 2020). A diversidade cultural dessa tríplice fronteira tem um impacto nos serviços de saúde, especialmente na atenção à saúde das mulheres no ciclo gravídico-puerperal.

Considerando essa situação em que conhecimento sociocultural tem grande importância no atendimento dos pacientes surgiram a seguinte pergunta : Quais os principais problemas que interferem no atendimento pré-natal em gestantes migrantes na cidade de Foz do Iguaçu?

## **JUSTIFICATIVA**

Nessa última década, o fluxo migratório na cidade de Foz do Iguaçu cresceu significativamente. A cidade é composta por mais de 81 grupos étnicos, portanto tem uma variedade sociocultural significativa. Nesse cenário globalizado onde a diversidade sociocultural é uma constante que às vezes dificulta as relações interpessoais. No SUS essa diferença sociocultural pode levar a certos prejuízos no vínculo médico-paciente. Sendo assim, esse problema pode prejudicar as consultas pré-natais que, conseqüentemente, pode colocar em risco a vida da gestantes e do feto. Com a criação do projeto Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS - Fronteiras), em 6 de julho de 2005, é bem evidente que os estrangeiros que residem na cidade ou aqueles que transitam na região da fronteira fazem muito uso do SUS. Este estudo é de suma importância porque irá ajudar a entender melhor essa situação, trazer novos conhecimentos acerca das gestantes imigrantes em Foz do Iguaçu. Esse trabalho vai contribuir no planejamento das políticas de saúde das gestantes migrantes em Foz do Iguaçu, qualificando a gestão de cuidados proporcionando uma melhoria nas consultas pré-natais e superando as dificuldades. Espera-se que a pesquisa traga em seu bojo uma contribuição para os profissionais de saúde, assim como para os secretários municipais de saúde acerca do conhecimento dos Direitos inerentes às mulheres em seu período gestacional, servindo ainda de informação a essas mulheres, para que busquem através de políticas públicas acessíveis a melhoria no atendimento.

## **OBJETIVO GERAL**

- Identificar os principais problemas que possam dificultar as consultas pré-natais das migrantes em Foz do Iguaçu.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar a qualidade de atendimento pré-natal das gestantes migrantes na cidade de Foz do iguaçu.
- Verificar a aplicação e a efetividade dos Direitos Humanos e dos princípios do SUS no pré-natal das gestantes migrantes em Foz do Iguaçu.
- Verificar se existem políticas públicas voltadas às gestantes migrantes na cidade de Foz do Iguaçu.

## **METODOLOGIA**

Esse trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sobre o tema a fim de ter um conhecimento mais abrangente sobre o acesso das gestantes migrantes no SUS na cidade de Foz do Iguaçu. A busca de literatura foi feita na língua portuguesa no período de junho 2024 a setembro 2024 com os seguintes descritores . A busca foi realizada em duas bases de dados eletrônicas: (1) Google acadêmico , (2) SciELO e (3) PubMed . Nesta revisão de literatura os critérios de seleção de literaturas foram os seguintes: artigos científicos escritos e portugueses ; estudos publicados entre 2018 até 2023 e literaturas cujos conteúdos correspondem ao objetivo do trabalho. Como descritores, foi usado o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) com o cruzamento dos descritores: `` Migração AND Mulheres `` , `` Migração AND gestantes, `` Gestantes AND SUS `` , `` Pré-natal AND tríplice fronteira `` , `` Foz do Iguaçu AND Gestantes ``. A seleção dos artigos foi feita pela leitura do título de cada literatura, leitura dos objetivos e dos resultados, em seguida foi realizada uma leitura aprofundada em cada literatura selecionada destacando as partes mais importantes para o desenvolvimento do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Brasil tem sido um ponto de chegada para diversos imigrantes, que encontram facilidade para entrar no território nacional, motivados principalmente pela busca por trabalho e melhoria de suas condições de vida. Hoje em dia, segundo vários estudos, mais de 50% da população imigrante global é formada por mulheres, e elas mostram os piores indicadores de saúde, especialmente no que tem a ver com a saúde sexual e reprodutiva.

Para as mulheres imigrantes, o período gestacional é marcado por uma maior vulnerabilidade, refletida nos resultados negativos de morbimortalidade. Os aspectos culturais da mulher imigrante, envolvidos nos processos de gestar e parir, uma vez que a maternidade frequentemente envolve crenças, mitos, valores e práticas, se traduzem em padrões culturais, os quais são herdados e marcados pelas características de cada população.

No que concerne às vulnerabilidades de mulheres imigrantes na gestação e parto, salientam-se as relacionadas à comunicação, à cultura e à compreensão do funcionamento do sistema de saúde do país (Zarth, Fernández, Baggio *et al.*, 2024,p2). A comunicação, ou a falta dela, é a primeira e mais evidente barreira no atendimento à saúde de mulheres imigrantes. Além de desconhecer o funcionamento do SUS ,o fato de não se compreender resulta no comprometimento do atendimento ou na falta de acompanhamento pré-natal.Dessa maneira é importante conhecer as vivências das gestantes imigrantes para garantir um cuidado integral focando nos aspectos operacionais e culturais.

Em Foz do Iguaçu tem uma grande diversidade cultural, étnica e racial. Os estrangeiros procuram diariamente o SUS, dentre eles as mulheres gestantes. Essas mulheres residentes em Foz vêm de vários países da América Latina, do Caribe e também dos países árabes. Na consulta pré-natal, muitas vezes elas enfrentam dificuldades seja na comunicação com o profissional de saúde ou também na questão de cultura e costumes ligadas ao país de origem , e também algumas gestantes foram negadas para fazer a consulta como no caso das gestantes paraguaias que vem procurar atendimento nas redes públicas em Foz do Iguaçu para ter uma consulta mais qualificada. Por causa desses problemas, acontece que muitas gestantes não fazem acompanhamento pré-natal ou tem pré natal tardio porque elas se encontram

na situação de esperar o momento de parto para poder ser atendida com urgência ou emergência. Apesar do Brasil ter leis migratórias vistas como receptivas em relação a outros países, garantindo o acesso dos imigrantes a serviços públicos, na realidade a integração efetiva dessa população ainda parece um desafio distante.

A gravidez, apesar de ser um processo fisiológico natural, pode, em determinadas situações, colocar a gestante em situação de risco. Ressalta-se que os problemas durante a gestação têm forte relação causal com diversos fatores, desde aqueles de natureza biológica, fatores socioeconômicos, além da qualidade e acesso aos serviços de atenção à saúde.

No que tange, ao acesso de mulheres estrangeiras grávidas aos serviços de pré-natal do sistema único de saúde, tendo como porta de entrada a atenção primária à saúde, não se verifica nenhuma política pública propriamente destinada a esse público, mas com base nos princípios da universalidade, equidade e integralidade do serviço, estabelecidas pela Constituição Federal e pela Lei orgânica do SUS, e promoção dos Direitos Fundamentais, percebe-se que esse atendimento possui base legal para ser realizado. Relembrando que de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), em seu artigo 2º, é proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual e outras (Brasil, 2017).

Conforme preleciona Branco (2009), o Brasil possui um sistema de saúde universal, integral e gratuito, fator este que atrai um maior fluxo de migrantes, principalmente dos fronteiriços, tendo em vista a proximidade territorial entre as cidades, em busca de um atendimento de saúde mais completo, digno e de qualidade.

O não atendimento a essas mulheres ofende aos inúmeros acordos internacionais pactuados pelo Brasil e aos Direitos Humanos. É preciso ações voltadas a essa população. Criar uma rede de atenção integrada nas regiões de fronteira, envolver a comunidade e os poderes públicos é uma manobra imprescindível para a construção de uma política pública que atenda realmente às necessidades dessa população.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo foi feito com base em revisão de literatura e teve como objetivo geral identificar os principais problemas que possam dificultar as consultas pré-natais das migrantes em Foz do Iguaçu. De acordo com várias literaturas mencionadas no trabalho, a barreira linguística, barreiras institucionais e a diversidade cultural ainda representam um grande problema nas consultas pré-natais, pois cada gestante migrante traz junto com ela a sua cultura que é constante. Esse fato resulta em consultas ineficientes, o que interfere no vínculo médico-paciente. No que tange aos objetivos específicos percebe-se uma falta de capacitação de profissionais em prol à saúde das gestantes migrantes na região. Os princípios do SUS não são bem aplicados a uma boa parte das gestantes que procuram atendimento pré-natal. Isso se justifica pelo fato de que várias gestantes paraguaias que buscam atendimento público em Foz não são atendidas pela questão de documentos ou comprovante de endereço, mesmo pisando no território Brasileiro. Embora possam existir políticas públicas voltadas à saúde dos migrantes, na prática é muito diferente, então deve ter mais ênfase sobre saúde dos migrantes, incluindo as consultas pré-natais, pois são cruciais tanto para o feto quanto para a gestante. Por fim, esse trabalho pode servir de insight para a área de saúde no sentido de aplicar os princípios do sistema de saúde brasileiro e os direitos humanos sem exceção de raça, cor, gênero, orientação sexual, etnia, crença, escolaridade etc... Esse estudo é proveitoso porque vai contribuir na melhoria da qualidade de atendimento pré-natal e para romper as várias barreiras que impedem um bom vínculo entre médicos e gestantes migrantes, o que também vai ser benéfico para o SUS e para o município de Foz do Iguaçu. As limitações da pesquisa é o fato de que não existe um banco de dados completo que poderia servir com uma boa referência, uma base sólida para pesquisar os dados sobre saúde das gestantes em Foz do Iguaçu.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, S. L. Relatório Anual OBMigra 2023 - OBMigra 10anos: Pesquisa, Dados e Contribuições para Políticas.Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2023.

COSTA, Luiz Rosado; SOUZA, José Eduardo Melo de; BARROS, Livia Cristina dos Anjos. UM HISTÓRICO DA POLÍTICA MIGRATÓRIA BRASILEIRA A PARTIR DE SEUS MARCOS LEGAIS (1808-2019). **Grupo de Pesquisa Pantanal Vivo/Agb Corumbá**, Corumbá/Ms, v. 27, n. 4, p. 167-184,2019.Disponível em:[https://www.academia.edu/44013266/UM\\_HIST%C3%93RICO\\_DA\\_POL%C3%8DTICA\\_MIGRAT%C3%93RIA\\_BRASILEIRA\\_A](https://www.academia.edu/44013266/UM_HIST%C3%93RICO_DA_POL%C3%8DTICA_MIGRAT%C3%93RIA_BRASILEIRA_A). Acesso em: 17 junho. 2024.

DE FREITAS, Cláudia *et al.* **Involvement in maternal care by migrants and ethnic minorities: a narrative review**. 2020. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal da Integração Latinoamericana, Porto, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32280558/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

.GOULART, Bárbara G.; LEVEY, Sandra; RECH, Rafaela Soares. **Multiculturalism skills, health care and communication disorders**. 2018. 3 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Ilacvn, Universidade Federal da Integração Latinoamericana, Rio Grande do Sul, New York, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/csp/a/dRRWpbtDHrF6nxncMXgBLRw/?format=pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

**IMPACTO DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DA TRÍPLICE FRONTEIRA (BRASIL, PARAGUAI, ARGENTINA)**. Foz do Iguaçu: Revista Orbis Latina, v. 13, n. 2, 03 jul. 2023. Semestral. Issn 2237-6976. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/index.php/orbis>. Acesso em: 08 ago. 2024.

INDICADORES. **INDICADORES DE GOVERNANÇA MIGRATÓRIA**. 2022. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal da Integração Latinoamericana, Foz do Iguaçu, 2024. Cap. 5. Disponível em: <https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd1496/files/documents/2023-08/mgi-local-foz-de-iguacu-2022-pt..> Acesso em: 7 junho. 2024.

PERUHYPE, Riarianne Carvalho *et al.* **ESTRATÉGIAS PARA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE MIGRANTES INTERNACIONAIS NO BRASIL**. 2022. 101 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal da Integração Latinoamericana, Rio Grande do Sul, 2024. Cap. 5. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/resources/estrategias-para-atencao-integral-saude-de-migrantes-internacionais-no-brasil>. Acesso em: 04 ago. 2024.

SAÚDE, Ministério de. **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**. 2017. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal da Integração Latinoamericana, Brasília, 2024. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 01 sep. 2024

VAZ, Maryellen Dornelles Zarth. **Cuidado transcultural de enfermagem à mulher imigrante no ciclo gravídico- puerperal em um município de fronteira**. 2023. 103 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Centro de Educação, Letras e Saúde - Cels, Universidade Estadual do Oeste de Paraná, Foz do Iguaçu, 2023. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6932>. Acesso em: 17 ago. 2024.

VAZ, Maryellen Dornelles Zarth *et al.* **Cuidado transcultural de enfermagem à mulher imigrante na gestação e parto: experiências e vulnerabilidades**. 2024. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal da Integração Latinoamericana, Foz do Iguaçu, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/jh8qFLDYChTbNrXZFqkxHKr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 ago. 2024.

